



Voto n.º 176/XIV/1.^a

De pesar pelo falecimento de Dino Monteiro

Faleceu, em França, Dino Monteiro, fundador do Partido Socialista e ativista antifascista e empenhado na implementação do regime democrático. Nascido em Lisboa em 1941, começou a trabalhar aos 12 anos. Em regime pós-laboral, estudou línguas e técnica comercial. Já em França, com 19 anos, prosseguiu o trabalho e os estudos, tornando-se fluente em seis línguas. Militante comunista por pouco tempo, aderiu ao Partido Socialista Francês, onde contactou com Mário Soares em 1972. Assumiu a missão de “correio” com os socialistas do interior, aproveitando a nacionalidade francesa. Preso pela PIDE, só os esforços da diplomacia francesa o libertaram.

Dino Monteiro orientou a compra da Livraria Portuguesa de Paris. Pela sua generosidade, a mesma tornou-se um baluarte da cultura portuguesa em Paris. Projeto considerado vital por Mário Soares, a Livraria Portuguesa de Paris juntou nomes como Coimbra Martins, Liberto Cruz, Tito de Morais, Rodolfo Crespo, Salgado Zenha, Joaquim Barradas de Carvalho, Raul Capela e Carlos Monjardino. Dino Monteiro é digno de justa e pública homenagem pelo seu contributo para a democracia.

Assim, a Assembleia d República, reunida em sessão plenária, manifesta o seu pesar pela morte de Dino Monteiro e transmite aos seus familiares e amigos, e ao Partido Socialista, as suas condolências.

Palácio de São Bento, 12 de fevereiro de 2020

Os Deputados

(José Luís Carneiro)



(Maria da Luz Rosinha)